

PROJETO SURGE

O projeto europeu SURGE (Simple Underwater Renewable Generation of Electricity), financiado pelo 7º programa quadro da União Europeia, pretende testar e avaliar o protótipo de segunda geração do dispositivo Finlandês WaveRoller, ao largo de Peniche. Após quase uma década de I&D no ramo da energia das ondas, e tendo realizado testes à escala real no EMEC na Escócia e em Portugal, com o protótipo WaveRoller1, a AW-Energy, detentora da tecnologia, irá colocar e testar o segundo protótipo em águas portuguesas. Esta é uma tecnologia nearshore, próxima da costa, que se situa a uma profundidade de cerca de 15-20 metros e que assenta no fundo marinho, aproveitando o movimento horizontal das ondas a baixa profundidade para fazer oscilar as suas asas verticais. O projeto SURGE é um dos poucos projetos de demonstração à escala real, a nível mundial, que visa contribuir para a maturação de uma tecnologia tendo em vista a sua comercialização. Este projeto, iniciado em Outubro de 2009, e que terá a duração de três anos, marca mais um importante passo na atração de tecnologia do sector de energia das ondas para Portugal.

A AW-Energy, empresa proprietária do WaveRoller, foi fundada em 2002 tendo como aposta forte o investimento em I&D na energia das ondas, do qual resultou o desenvolvimento e patente do conceito WaveRoller. Neste projeto existe, um grande enfoque em construir um dispositivo robusto ao nível dos componentes e estrutura, de construção e montagem simples acompanhados por um programa técnico e ambiental que garantam uma maturação sustentável. A última etapa de desenvolvimento consiste em testar o novo protótipo WaveRoller2, que marca um avanço importante em relação à versão anterior, aumentando de uma para três as asas por dispositivo e tendo como objetivo uma potência nominal de 600- 800 kW, dependendo do local de implementação.

O projeto SURGE integra 10 instituições europeias (AW Energy Oy (Finlandia), Multimart Oy (Finlandia), ABB Oy (Finlandia), Bosch Rexroth GmbH (Alemanha), Estaleiros Navais de Peniche SA (Portugal), Eneólica SA (Portugal), Centro de Energia das Ondas - WavEC (Portugal), Instituto Hidrográfico (Portugal), Município de Peniche (Portugal) e Instituut voor Infrastructuur, Innovatie en Milieu (Bélgica) e tem um investimento elegível superior a 5 milhões de euros, dos quais cerca de 3 milhões são co-financiados pelo FP7.

